



24.07.2014 - STACCATOS nº72/14

Ano XII nº 1172

Odilon Machado Ramos, Patrono da IV Feira do Livro de Santo Antônio da Patrulha. Evento que ocorrerá paralelamente a 28ª Moenda da canção. De 15 à 17 de agosto próximo. Final de semana hiper cultural no Centro de Cultura e Lazer Caetano Tedesco

24.07.2014 - STACCATOS nº72/14

Ano XII nº 1172

Cultivando Água Boa - Projeto de nação com Cantadores do Litoral e Paulinho Dicaça

Em mais uma edição do Vida no Sul sobre o projeto Cultivando Água Boa, saiba como as ações sociais da Itaipu Binacional adquirem aspectos de um projeto de nação, projetando-se para além do Estado do Paraná e contribuindo para a educação ambiental e a cidadania dos variados setores da sociedade envolvidos. Tudo ao som de artistas que representam o melhor da cultura musical do Litoral Norte Gaúcho: **Cantadores do Litoral e Paulinho Dicaça**. Não perca!

26/07 (sábado), às 22h - Reprise 27/07 (domingo), às 5h30
Para todo o Brasil (na antena parabólica e em diversos canais abertos, conforme região, no canal 178 na SKY e outras TVs por assinatura)

26/07 (sábado), às 13h30 - Reprise 27/07 (domingo), às 11h30
Para Brasília/DF (canal 12 da NET)

30/07 (quarta-feira), às 19h30 - Reprise 31/08 (sexta-feira), às 12h
Para região do Vale do Rio dos Sinos - RS (canal 87 da NET e canal 52 UHF do sinal aberto)

Cultivando Água Boa - Resgatando a Esperança com grupo Chão de Areia e Paulo Ricoli e Aloisio Azevedo

Este programa traz a música feita no Litoral Norte Gaúcho, com o grupo Chão de Areia e a dupla Paulo Ricoli e Aloisio Azevedo, e apresenta o projeto Cultivando Água Boa. Realizado pela ITAIPU Binacional, o projeto resgata a vida e a dignidade das pessoas.

19/07 (sábado), às 22h
Para todo o Brasil (na antena parabólica e em diversos canais abertos, conforme região, no canal 178 na SKY e outras TVs por assinatura)

19/07 (sábado), às 13h30 - Reprise 20/07 (domingo), às 11h30
Para Brasília/DF (canal 12 da NET)

23/07 (quarta-feira), às 19h30 - Reprise 25/07 (sexta-feira), às 12h
Para região do Vale do Rio dos Sinos - RS (canal 87 da NET e canal 52 UHF do sinal aberto)

Assessores: [programa videomusical](#), [videomusical](#), [www.vidanosul.com.br](#)

Apoiado por: [oleoplan](#), [CAIXA](#)

Não perca o próximo Vida no Sul!
Curta a musicalidade do Litoral do Norte do Rio Grande do Sul com Os Cantadores do Litoral e com Paulinho Dicaça e conheça melhor o projeto Cultivando Água Boa, promovido pela Itaipu Binacional.

Revisão

Osório, 24 de julho de 2014



CULTURA

PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@rima.art.br

11

Moenda da Canção A singela "capelinha de melão"

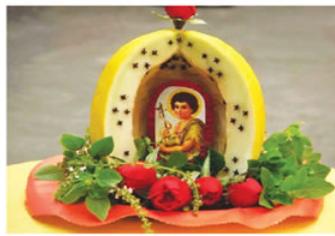
Triagem da Moenda foi feita pelo grupo de avaliadores formado por Greice Morelli, Carlos Madruga, Mário Tressoldi, Martin César e Ronaldo Augusto, que selecionou dentre as 736 composições de todo o Brasil inscritas neste ano, as 15 canções para 28ª edição e mais as 4 para a 4ª Moenda Instrumental. A 28ª Moenda da Canção e 4ª Moenda Instrumental serão realizadas nos dias 15, 16 e 17 de agosto no Centro de Cultura e Lazer Caetano Tedesco em Santo Antônio da Patrulha. Saiba tudo sobre a Moenda e acompanhe a cobertura completa pela página exclusiva elaborada pelo portal www.rima.art.br clicando em Eventos. Ingressos já estão à venda na Mania de Loja em Santo Antônio da Patrulha: Pacote arquivado três noites RS 40,00; Individual por noite: Sexta RS 20,00; Sábado RS 15,00 e Domingo RS 20,00; Pacote cadeiras três noites RS 50,00; Individual por noite: sexta RS 25,00; Sábado RS 20,00 e Domingo RS 25,00. Eis as músicas classificadas para 28ª Moenda: Amorável - Valsa

de Zé Alexandre e Jaime Vaz Brasil representando Poços de Caldas/MG e Porto Alegre/RS; Contramão - Regional de Bitorre repr. Contagem/MG; Romance de Folhetim - Blue de Lorenzo José dos Santos e Vaine Dardre repr. Osório e Capão da Canoa/RS; A Cada Passo - Pop de Piero Ereno e Túlio Souza repr. Santa Maria/RS e Uruguaians/RS; Me Erra - Samba de Loni Seiva e Luis Amalado Cabreira repr. Porto Alegre/RS; Coração Desordeiro - Samba de Mathias Behreds Pinto repr. Porto Alegre/RS; Ressonância Canção Litorânea de Ivo Ladislau e Neto Fagundes repr. Capão da Canoa/RS e Porto Alegre/RS; Rincão Gaia - Samba Rock de Tiago Sumari, Guilherme Sumari e Kako Xavier repr. Porto Alegre e Lajeado/RS; Teus Olhos - Milonga de Paulo Dias Garcia repr. Viamão/RS; Farejando Desgraça - Chacarera de Lanes Cardeal repr. Santo Antônio da Patrulha/RS; Chega - Alternativo de Cristian Sperandir e Renato Junior repr. Osório/RS; Das Coisas Que Acredito - Charambé de Rômulo Chaves e Maykei Paiva repr. Palmeira das Missões e Pelotas; Folia

do Tempo - Folia de Reis de Zé Alexandre e Bitorre repr. Poço das Caldas e Contagem/MG; Carniceria de Frontera - Charambé de Leonardo Borges e Daniel Cavaleiro repr. S. Livramento e Saldanha da Gama; Segunda Divisão - Salsa de Sandro Dornelles e Zeca Barreto repr. Varzea Paulista/SP e Rio de Janeiro/RJ; e Cancha - Milonga de Mauro Moraes representando Porto Alegre/RS. Músicas classificadas para IV Moenda Instrumental: Luminoso - Choro de Elias Barbosa da Silva representando Porto Alegre/RS; Faceira - Rancheira de Paulinho Cardoso representando Porto Alegre/RS; Paletando em Dois Momentos - Chacarera de Lanes Cardeal repr. Santo Antônio da Patrulha/RS; e Dona Maria - Xote de Aluisio Rockembach representando Pelotas/RS. Serão apresentados também os shows Águas da Moenda, Elba Ramalho na sexta; Águas da Moenda, Luiz Marengo no sábado; Moenda Homenageia Catupe com Cantadores do Litoral; e Nenhum de Nós no domingo.

"Capelinha de melão é de São João / É de cravo é de rosa é de manjerição" ... Eis aí a singela "capelinha de melão" que muita gente nem sabia o que queria dizer! Este artigo era muito usado pelas comunidades rurais para comemorar os santos das festas juninas!

Um elemento do folclore brasileiro resgatado por Ivan Therra para a Casa de Cultura do Litoral e divulgado no Jornal O Marisco de Cidreira, a partir da colaboração da Dra Andrea Maria Vasconcellos Ritter.



IV Antologia de escritores litorâneos

No dia do Escritor, dia 25 de julho, sexta-feira, às 19h30min a AELN - Academia de Escritores do Litoral Norte estará lançando sua IV Antologia no Espaço Cultural Conceição em Osório, junto ao prédio da FACOS.

Vida no Sul



O programa Vida no Sul da TV Aparecida neste sábado, 26/07, às 22 horas, apresenta os Cantadores do Litoral e Paulinho Dicaça e Mário DuLodato. Este programa vai ao ar todos sábados, no canal 178 da SKY e em canais abertos, conforme a região, em 17 capitais e 239 municípios brasileiros; na TV Cidade Livre de Brasília/DF é nas sextas-feiras, às 7h30min; nos sábados, às 19h30min; nos domingos, às 11h30min e nas segundas-feiras, às 23h30min. E, na TV Unisinos, nas quartas-feiras, às 19h30min, com reprise nas sextas-feiras, ao meio dia.



Mulher em Canto

O Festival Mulher em Canto está com data prevista de realização para 12 de setembro de 2014, o evento irá acontecer durante o Acampamento Farroupinha de Porto Alegre, no Parque do Harmonia, onde fica a praça da Sustentabilidade no palco principal. O Festival terá início às 19h e contará com um espetáculo artístico da cantora Carmem Dubbem. O projeto foi idealizado para divulgar a Lei Maria da Penha e o combate a violência contra a Mulher. O Evento está sendo financiado pela Pró-Cultura e Secretaria Estadual de Cultura do RS e terá como patrocinadores: Certel, Moinhos Sangalli, Ciamed, Santa Clara e Dihellen, apoiadores: MTG, IGTG, Rota Açoriana e Frente Parlamentar dos Homens pelo fim da violência contra a Mulher, a realização é da Danna Produções.



A cidade de Lençóis (BA), na Chapada Diamantina, foi o cenário do encontro do ConECTa que elegeu a nova diretoria para o biênio 2014-2016. Representantes dos conselhos de cultura dos estados brasileiros se reuniram no município de Lençóis (BA), entre os dias 17 e 20 de julho, para eleger a nova diretoria do ConECTa, fórum que congrega os conselhos das unidades federativas de todo o Brasil. Além de oportunizar a eleição, o encontro também serviu à troca de experiências entre os conselheiros presentes, que a partir de um intenso diálogo puderam pensar de forma coletiva os rumos da atuação do ConECTa nos próximos meses. A nova diretoria executiva do fórum passa a ser composta por Carlos Cipriano (GO) na função de presidente e Tânia Arantes (MT), vice-presidente. Foram eleitos também para as coordenações regionais os conselheiros Chicão Santos (RO) – Região Norte, e Loma Pereira (RS) – Região Sul. O ConECTa, criado em agosto de 1998, tem como principal missão promover a articulação e a cooperação entre os conselhos estaduais de cultura, em diálogo constante com as três esferas governamentais, e incentivar a criação e organização de conselhos estaduais e municipais.



19.07.2014 - STACCATOS nº70/14

Ano XII nº 1170

Músicas Classificadas para 28ª Moenda

Amorável – Valsa de Zé Alexandre e Jaime Vaz Brasil representando Poços de Caldas/MG e Porto Alegre/RS
 Contramão – Regional de Bilora repr. Contagem/MG
 Romance de Folhetim – Blue de Lorenzo José dos Santos e Vaine Darde repr. Osório e Capão da Canoa/RS
 A Cada Passo – Pop de Piero Ereno e Túlio Souza repr. Santa Maria/RS e Uruguaiana/RS
 Me Erra – Samba de Loni Seiva e Luis Arnaldo Cabreira repr. Porto Alegre/RS
 Coração Desordeiro – Samba de Mathias Behreds Pinto repr. Porto Alegre/RS
 Ressolha Canção Litorânea de Ivo Ladislau e Neto Fagundes repr. Capão da Canoa/RS e Porto Alegre/RS.
 Rincão Gaia – Samba Rock de Tiago Suman, Guilherme Suman e Kako Xavier repr. Porto Alegre e Lajeado/RS
 Teus Olhos – Milonga de Paulo Dias Garcia repr. Viamão/RS
 Farejando Desgraça – Chacarera de Lanes Cardeal repr. Santo Antônio da Patrulha/RS
 Chega – Alternativo de Cristian Sperandir e Renato Junior repr. Osório/RS
 Das Coisas Que Acredito – Chamamé de Rômulo Chaves e Maykell Paiva repr. Palmeira das Missões e Pelotas
 Folia do Tempo – Folia de Reis de Zé Alexandre e Bilora repr. Poço das Caldas e Água Branca/MG
 Carniceria De Frontera - Chamamé de Leonardo Borges e Daniel Cavalheiro S.Livramento e Saldanha da Gama
 Segunda Divisão – Salsa de Sandro Dornelles e Zeca Barreto repr. Varzea Paulista/ SP e Rio de Janeiro/RJ
 Cancha – Milonga de Mauro Moraes representando Porto Alegre/RS

Músicas Classificadas para IV Moenda Instrumental

Luminoso – Choro de Elias Barbosa da Silva representando Porto Alegre/RS
 Faeira – Rancheira de Paulinho Cardoso representando Porto Alegre/RS
 Paleteando em Dois Momentos – Chacarera de Lanes Cardeal repr. Santo Antônio da Patrulha/RS
 Dona Maria – Xote de Aluisio Rockembach representando Pelotas/RS

18.07.2014 - STACCATOS nº69/14

Ano XII nº 1109



Triagem da Moenda já está sendo feita pelo grupo de avaliadores formado por Greice Morelli, Carlos Madruga, Mário Tressoldi, Martin César e Ronald Augusto, o resultado com as 16 canções classificadas para 28ª edição e mais as 4 selecionadas para A 4ª Moenda Instrumental deve ser divulgado amanhã à tarde. Foram inscritas de 736 composições de todo o Brasil. A triagem da Moenda é aberta ao público e está sendo realizada no plenarinho da Câmara de Vereadores na Avenida Borges de Medeiros na Cidade Alta. A 28ª Moenda da Canção e 4ª Moenda Instrumental são realizadas nos dias 15, 16 e 17 de agosto no Centro de Cultura e Lazer Caetano Tedesco em Santo Antônio da Patrulha. Saiba tudo sobre a Moenda e acompanhe a cobertura completa do evento pela página exclusiva elaborada pelo nosso portal www.rima.art.br clicando aqui ou na foto ao lado.



SHOW PAR ou IMPAR
KLEITON & KLEDIR + GRUPO THOLL

19 julho 2014
Lajeado - RS

Local: Teatro Univeres
Rua: Rua Avelino Tallini, 171 - Universitário
Horário: 20h

SHOW PAR ou IMPAR
KLEITON & KLEDIR + GRUPO THOLL

20 julho 2014
Porto Alegre - RS

Local: Teatro do Bourbon Country
Rua: Rua Têlo de Rose, n. 80 - SUC. 301 A
Horário: 17h

SHOW PAR ou IMPAR
KLEITON & KLEDIR + GRUPO THOLL

22 julho 2014
Pelotas - RS

Local: Teatro Guarany
Rua: Rua Lopo da Costa, 849 - Centro
Horário: 20h30

Clique na imagem para acessar o arquivo em pdf

CULTURA
MARCOS UNGARETTI

Ungaretti: um carismático e místico multi-instrumentista



Marcos Ungaretti: Que linda página e que honra fazer parte disso tudo, entre tantas pessoas, as vezes nem tão conhecidas ou nada conhecidas da grande mídia, mas que fazem ou fizeram trabalhos com o objetivo maior de fazer as pessoas felizes. Não tenho palavras para descrever minha gratidão por estar nesta galeria.

Paulo, fiquei muito lisonjeado e grato pela surpresa dessa matéria. Fico feliz por saber que tem gente que me apoia e vê valor nas coisas que faço. Obrigado pelo reconhecimento e principalmente pela amizade que possibilita essas belas ações.

Encantado!

A diagramação está impecável. Que trabalho, que cuidado!

Um abraço!

17.07.2014 - STACCATOS nº68/14

Ano XII nº 1108

Uma boa atração todas as semanas em Capão da Canoa: Quinta Nativa no Don Alfredo.

QUINTA NATIVA **DON ALFREDO**
Parrilla & Chiveteria

a partir das 20:30 horas

fone (51) 3302.3040
www.donalfredoparrilla.com.br

CAPÃO DA CANOA ATACKE




Cattulo, Brenda e Gian, o Cordas & Rimas Acústico, no Paraphernália Bar na cidade Baixa em Porto Alegre.



Na gravação das percussões do CD do Grupo Cordas & Rimas, Rodrigo Reis, além de usar garrafas de cerveja e mesa da Coca Cola e outros esdruxulos apetrechos, levou uma convidada muito especial, a Kaka Reis que gravou os efeitos na música Terra de Gigantes.



Sarau Cultural, promovido pela Prefeitura de Osório, através da Secretaria de Cultura, teve dezoito atrações com muita dança, poesia, música e alegria com participações de convidados de Três Cachoeiras, Capão da Canoa, Tramandaí e Terra de Areia.





10.07.2014 - STACCATOS n°67/14

Ano XII n° 1107

[Clique na imagem para acessar o arquivo em pdf](#)



CULTURA

PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@rima.br

Antônio Gringo: “- Vejo a música como um elemento cultural de resistência!”

Durante as gravações do programa Vida no Sul, na Fazenda Pontal teve a oportunidade de conversar com Antônio Gringo sobre música, cultura, ecologia e até política, lembrando nossas vivências artísticas e pessoais, como por exemplo, os dois programas que gravamos para a TVE aqui no Largo dos Estudantes, em 2003 e as várias Tefonias que ele participou. Ele é o destaque de Persona Cultural de hoje: Nascido no município de Rodeio Bonito, Rio Grande do Sul, Antônio Gringo é cantor e compositor, sua música e poesia acompanham a

luta do Movimento dos Pequenos Agricultores desde a origem da organização. Contraindo a mercantilização musical, Gringo vem cantando a trajetória de luta do povo trabalhador, a luta pela terra, a festa na roça, a vida camponesa e o contato com a natureza são as inspirações de sua música de Raiz. Um de seus maiores sucessos, e por isso presente em todos os seus shows, é a música “Cativoiros”, de sua autoria é uma poesia cantada ao longo de mais de 20 anos e ainda atual na força de sua letra. Tendo a vida do planeta e a

natureza como inspiração presente e constante, empresta sua arte para cantar a preocupação com o meio ambiente e faz do seu canto uma arma na luta pela ética na política. É fundador do Grupo “Antônio Gringo e os Quatro Ventos”, com o qual tocou fandangos pelo sul do Brasil durante duas décadas. Abrir parênteses: O baterista dos Quatro Ventos era João Sperandir. Até aí, tudo bem. O curioso é que seu filho, Adriano Sperandir, nasceu em Frederico Westphalen, e seus primeiros dias e meses foram na casa de seu padrinho Antônio

Gringo, que o segurava no colo e o embalava, cantava e conversava com ele, enquanto a mamãe Vera preparava almoço e janta pra todo o pessoal da banda que devido aos muitos compromissos, já ficava por aí pela casa do Gringo mesmo. Fechar parênteses. Antônio Gringo é um artista participativo de Festivais de Música Nativa, por diversas vezes recebeu premiações por músicas autorais e também com parcerias. Durante três anos e meio foi apresentador do programa Povo Gaucho na TVE-RS. Atualmente, além de continuar cantando e

compondo, apresenta o programa Vida no Sul que vai ao ar nacionalmente pela TV Aparecida. Desde os anos 80 faz músicas de cunho social. A vida do planeta e a natureza sempre foram uma base para as suas composições e a partir desse período começou a ter contato de forma mais presente com essa luta que o inspira até hoje. Durante todo esse tempo nunca parou de compor e cantar. Lançou cerca de vinte álbuns entre CD's e LPs. Antônio Gringo reafirma a música como um elemento cultural de resistência que faz parte da vida do povo.



Sarau Cultural

Na próxima terça, dia 15, a partir das 20 horas, no Centro Cultural José do Patrocínio, o Sarau Cultural promovido pela Secretaria Municipal de Cultura, com a participação de artistas locais e da região. Músicos,

atores, artesãos, dançarinos, poetas e declamadores confraternizam e mostram a sua arte de forma contagiante, despojada e alegre. Os anfitriões são os integrantes do Grupo Cordas & Rimas. Estão todos convidados!

Paraphernália Bar

Por terem participado do show de Zé Caradipia na Casa de Cultura Mário Quintana, Cattulo e Brenda, do Cordas & Rimas, foram

convidados a se apresentar no dia 16 de julho, a partir das 22 horas, no Paraphernália Bar, rua João Alfredo, 425, na Cidade Baixa,

em Porto Alegre. Claro que estaremos lá junto com muitos músicos amigos prestigiando a estreia deles na noite portoalegrense.

PAR@PHERNALIA
16 de julho
Ingressos: R\$ 15
Rua João Alfredo 425, Cidade Baixa-PA

CORDAS & RIMAS

CORDAS & RIMAS
PAR@PHERNALIA
16 de julho
22h
Rua João Alfredo 425, Cidade Baixa-PA

04.07.2014 - STACCATOS nº66/14

Ano XII nº 1106

SARAU CULTURAL
Dia 15/7 - 20h
Centro Cultural José do Patrocínio
Com a participação de artistas locais e da região.
Anfitrião: Grupo Cordas & Rimas

OCIDENTE ACÚSTICO
Apresentando
RODA VIVA
Luca Chico Buarque

com água, com açúcar, fiz seu doce pra você comer em casa.

SHOW PAR @ IMPAR
KLEITON & KLEDR + GRUPO THOLL
19 julho 2014
Lajeado - RS
Local: Teatro Univas
Rua Rua Avenida Talita, 171 - Universitário
Horário: 20h

bb básico
Shopping Pelotas, Loja 059

APRESENTA:

PAR OU ÍMPAR
22 DE JULHO ÀS 20:30H

THEATRO GUARANY

Thóll + **KLETON KLEDIR**

PRIMEIRO LOTE
PLATEIA: R\$ 70,00
MEIA ENTRADA: R\$ 35,00
CAMAROTE 1ª ORDEM: R\$ 250,00
CAMAROTE 2ª ORDEM: R\$ 200,00
ASSINANTE DIÁRIO POPULAR 30% DESCONTO

INTECOPADOS: **yoshake** Andrade Neves, 1995; **sancti** Shopping Pelotas, Loja 13E; **bb básico** Shopping Pelotas, Loja 059

INICIADOR ONLINE: **blueticket** www.blueticket.com.br; **GERER**; **OH**; **DIÁRIO POPULAR**; **G3**; **Pxp**; **Tzi**

Recital de Graduação de Celso Barruffi

O pianista osoriense realizou ontem, no Auditorium Tasso Corrêa do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o seu Recital de Graduação/Bacharelado em Piano. Sob a orientação artística da Profa Dra Cristina Coparelli, Celso executou as obras de J.S.Bach, Toccata em sol maior BWV 916; L.V.Beethoven, Sonata para piano op.22 em Sib maior; Heitor Villa-Lobos, Impressões Seresteiras; e Quadros de uma Exposição de M.Mussorgsky.



03.07.2014 - STACCATOS nº65/14

Ano XII nº 1105



Zé Caradípia mostrou um belo repertório no seu show na Casa de Cultura Mário Quintana.

Terça, Zé Caradípia acompanhado por Chicão Dornelles na percussão se apresentou no Auditório Luís Cosme da Casa de Cultura Mário Quintana em Porto Alegre. Num espetáculo de uma hora e meia (com direito a três bis) Zé Caradípia mostrou um belo repertório autoral. Além da participação do convidado especial Marcio Celli, estiveram no palco, também a convite de Caradípia, Cattulo de Campos e Brenda Netto que mostraram ao público "O que é música?" (de Cattulo, Cristian Sperandir e Rodrigo Prates) e "Paz e Novidade" (Zé Caradípia). A empolgação e receptividade do público foi muito positiva. A realização foi da Secretaria da Cultura do Estado por meio do Instituto Estadual de Música/RS, e da Discoteca Pública Natho Henn. Nas fotos, com a Brenda e o Cattulo, estão Chicão Dornelles, Zé

LUPI, O MUSICAL

UMA VIDA EM ESTADO DE PAIXÃO



02.07.2014 - STACCATOS nº64/14

Ano XII nº 1104

Revisão

Osório, 3 de julho de 2014

13

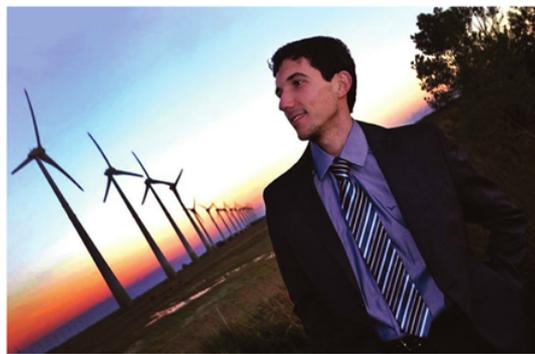


CULTURA

PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@rima.art.br

Recital de Graduação de Celso Barruffi Pampeano é o primeiro HandPan desenvolvido no sul do Brasil



No show de comemoração dos 25 anos da Rima, um novo instrumento foi apresentado ao público de Osório. Depois de vários anos de testes e experimentos, surge o "Pampeano Disco Sonoro", o primeiro instrumento da família do Hand e HandPans construído no Sul do Brasil. Essa novidade no mundo da percussão tem referência no Hand, projetado no ano de 2000 por Felix Rohrer e Sabin Schärer, em Berna, Suíça. O Pampeano, construído aqui no Litoral Norte, é o resultado do trabalho e pesquisa do artesão e músico popular, músico e artista Giancarlo Borba, costalmente feito a mão a partir de duas chapas de aço marteladas e moldadas que possuem uma nota central e sete ou oito notas ao seu redor. O disco sonoro é um instrumento místico. Pode ser tocado por qualquer pessoa, tanto por músicos profissionais, quanto para fins terapêuticos, de meditação e relaxamento. Nele todas as notas combinam, ficando muito fácil de criar belas melodias. As escalas e afinações são variadas e afinadas de forma que cada instrumento seja único. O Pampeano por sua vez possui suas próprias características sonoras e estéticas não pretendendo de forma alguma ser comparado a outros instrumentos da mesma classe. Giancarlo Borba não montou uma empresa ou fábrica, o trabalho é caseiro e totalmente artesanal.

Todos os instrumentos são feitos um a um, manualmente e recebem tratamento térmico e produtos específicos que endurecem o aço tornando-o mais resistente e sonoro e também evitando a ferrugem (tratamentos descobertos através de anos de pesquisa e que respeitam as patentes existentes). A comercialização se dá através de encomenda, já foram feitas mais de oitenta, e a ordem de entrega acontece por sorteio. Maiores informações podem ser obtidas no site www.pampeandiscosonoros.com.br ou pelo e-mail: contato@pampeandiscosonoros.com.br



O pianista osoriense apresenta hoje, quinta-feira, às 20h30min, no Auditorium Tasso Corrêa do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (rua Senhor dos Passos, 248, Porto Alegre) o seu Recital de Graduação/Bacharelado em Piano. Sob a orientação artística da Profa Dra Cristina Coparelli, Celso executa as obras de J.S.Bach,

Toccata em sol maior BWV 916; L.V.Beethoven, Sonata para piano op.22 em Sib maior; Heitor Villa-Lobos, Impressões Seresteiras; e Quadros de uma Exposição de M. Mussorgsky. Celso Barruffi estudou na Rima desde seus 13 anos até ingressar nos cursos de Extensão Universitária do Instituto de Artes da UFRGS. Foi também o monitor de piano e de

teclado na Rima desde 2007 até 2011. Concluiu agora seu o Curso Superior, Bacharelado em Piano, também na UFRGS. A partir do convite de uma Universidade Americana, já tem praticamente acertada a sua ida para os Estados Unidos, onde fará Mestrado e Doutorado em Música/Piano. É motivo de muito orgulho para a Rima, para sua família e para Osório.

Escritor Israel Lopes



Nasceu em Passo Novo, interior de São Borja (hoje Santo Antônio das Missões, RS). Desde jovem demonstrava predileção para as letras e suas redações tinham temáticas gauchescas. Pesquisou e escreveu em coautoria com o jornalista Vitor Minas, o livro "Pedro Raymundo", da coleção "Esses Gaúchos", publicado pela Editora Tchêl/RBS em 1986. Pedro Raymundo foi quem gravou a primeira música regional gauchesca de sucesso nacional: o xote "Adeus, Mariana". Formado, Israel Lopes continuou com suas pesquisas. Colaborou de 1988 a 1991, no Caderno De Cultura encarte da "Folha de São Borja", editado pelo poeta Aparício Silva Rillo e pelo jornalista Renato Andres. Ativista cultural, assumiu o Departamento de Letras do Centro Cultural de São Borja em 1997, quando, com os escritores Ramão Aguiar e Antônio Jesus de Andrade, criou o Concurso Literário Vargas Netto. Em 1998, foi um dos vencedores do Concurso Literário Internacional A Integração Cultural do Mercosul, com o ensaio "A Importância

dos Ritmos de Fronteiras na Integração Cultural do Mercosul", publicado pela UFPEL (de Pelotas). Em 1999, lançou os livros: "Turma Caiçira Cornélio Pires - Os Pioneiros da Moda-de-Viola em 1929", na "40ª Semana Cornélio Pires", em Tietê, SP. Israel Lopes também é autor do livro "Teixeirinha, o Gaúcho Coração do Rio Grande", da Fundação Vitor Meireles Teixeira. Participa de seminários e ministra palestras sobre Literatura Missionária. Em dezembro de 2007, como reconhecimento ao seu trabalho literário, foi escolhido como Patrono da XXII Feira do Livro de São Borja. Lançou em 2013 e autografou na 59ª Feira do Livro de Porto Alegre o livro de seus mais de trinta anos de pesquisa: um livro de 240 páginas contando parte da História da Música Missionária, Regionalista e Nativista (dentro da qual está registrado o nosso movimento musical literário de influência afroportuguesa) sob o título "Pedro Raymundo e o Canto Monarca". Trabalho que recebi do autor e estou lendo interessadamente.

Recital de Graduação de Celso Barruffi

O pianista osoriense apresenta dia 3 de Julho, quinta-feira, às 20h30min, no Auditorium Tasso Corrêa do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (rua Senhor dos Passos, 248, Porto Alegre) o seu Recital de Graduação/Bacharelado em Piano. Sob a orientação artística da Profa Dra Cristina Coparelli, Celso executa as obras de J.S.Bach, Toccata em sol maior BWV 916; L.V.Beethoven, Sonata para piano op.22 em Sib maior; Heitor Villa-Lobos, Impressões Seresteiras; e Quadros de uma Exposição de M.Mussorgsky. Celso Barruffi estudou na Rima desde seus 13 anos até ingressar nos cursos de Extensão Universitária do Instituto de Artes da UFRGS. Foi também o monitor de piano e de teclado na Rima desde 2007 até 2011. Concluiu agora seu o Curso Superior, Bacharelado em Piano, também na UFRGS. A partir do convite de uma Universidade Americana, já tem praticamente acertada a sua ida para os Estados Unidos, onde fará Mestrado e Doutorado em Música/Piano. É motivo de muito orgulho para a Rima, para sua família e para Osório.

Escritor Israel Lopes

Nasceu em Passo Novo, interior de São Borja (hoje Santo Antônio das Missões, RS). Desde jovem demonstrava predileção para as letras e suas redações tinham temáticas gauchescas. Pesquisou e escreveu em coautoria com o jornalista Vitor Minas, o livro "Pedro Raymundo", da coleção "Esses Gaúchos", publicado pela Editora Tchêl/RBS em 1986. Pedro Raymundo foi quem gravou a primeira música regional gauchesca de sucesso nacional: o xote "Adeus, Mariana". Formado, Israel Lopes continuou com suas pesquisas. Colaborou de 1988 a 1991, no Caderno De Cultura encarte da "Folha de São Borja", editado pelo poeta Aparício Silva Rillo e pelo jornalista Renato Andres. Ativista cultural, assumiu o Departamento de Letras do Centro Cultural de São Borja em 1997, quando, com os escritores Ramão Aguiar e Antônio Jesus de Andrade, criou o Concurso Literário Vargas Netto. Em 1998, foi um dos vencedores do Concurso Literário Internacional A Integração Cultural do Mercosul, com o ensaio "A Importância dos Ritmos de Fronteiras na Integração Cultural do Mercosul", publicado pela UFPEL (de Pelotas). Em 1999, lançou os livros: "Turma Caiçira Cornélio Pires - Os Pioneiros da Moda-de-Viola em 1929", na

"40ª Semana Cornélio Pires", em Tietê, SP. Israel Lopes também é autor do livro "Teixeirinha, o Gaúcho Coração do Rio Grande", da Fundação Vitor Mateus Teixeira. Participa de seminários e ministra palestras sobre Literatura Missioneira. Em dezembro de 2007, como reconhecimento ao seu trabalho literário, foi escolhido como Patrono da XXII Feira do Livro de São Borja. Lançou em 2013 e autografou na 59ª Feira do Livro de Porto Alegre o fruto de seus mais de trinta anos de pesquisa: um livro de 240 páginas contando parte da História da Música Missioneira, Regionalista e Nativista (dentro da qual está registrado o nosso movimento musical litorâneo de influência afrocrioliana) sob o título "Pedro Raymundo e o Canto Monarca". Trabalho que recebi do autor e estou lendo interessadamente.

Pampeano é o primeiro Hand Pan desenvolvido no sul do Brasil.

No show de comemoração dos 25 anos da Rima, um novo instrumento foi apresentado ao público de Osório. Depois de vários anos de testes e experimentos, surge o "Pampeano Disco Sonoro", o primeiro instrumento da família do Hang e Hand Pans construído no Sul do Brasil. Essa novidade no mundo da percussão tem referência no *Hang*, projetado no ano de 2000 por Felix Rohner e Sabina Schärer, em Berna, Suíça. O Pampeano, construído aqui no Litoral Norte, é o resultado do trabalho e pesquisa do articulador popular, músico e artesão Giancarlo Borba, totalmente feito a mão a partir de duas chapas de aço marteladas e moldadas que possuem uma nota central e sete ou oito notas ao seu redor. O disco sonoro é um instrumento místico. Pode ser tocado por qualquer pessoa, tanto por músicos profissionais, quanto para fins terapêuticos, de meditação e relaxamento. Nele todas as notas combinam, ficando muito fácil de criar belas melodias. As escalas e afinações são variadas e afinadas de forma que cada instrumento seja único. O Pampeano por sua vez possui suas próprias características sonoras e estéticas não pretendendo de forma alguma ser comparado a outros instrumentos da mesma classe. Giancarlo Borba não montou uma empresa ou fábrica, o trabalho é caseiro e totalmente artesanal. Todos os instrumentos são feitos um a um, manualmente e recebem tratamento térmico e produtos específicos que endurecem o aço tornando-o mais resistente e sonoro e também evitando a ferrugem (tratamentos descobertos através de anos de pesquisa e que respeitam as patentes existentes). A comercialização se dá através de encomenda, já foram feitas mais de oitenta, e a ordem de entrega acontece por sorteio. Maiores informações podem ser obtidas no site www.pampeanodiscofonoro.com.br ou pelo e-mail: contato@pampeanodiscofonoro.com.br

STACCATOS - PAULO DE CAMPOS ©2001-2014

www.cantadoresdolitoral.com.br - Todos os Direitos Reservados - Rima Edições Literomusicais - rima.art.br - rima@rima.art.br

Veja também as colunas publicadas em [novembro](#), [dezembro](#), [janeiro](#), [fevereiro](#), [março](#), [abril](#), [maio](#) e [junho](#)

 Curtir Você e outras 883 pessoas curtiram isso.



Desde 23.08.2001 - 2014

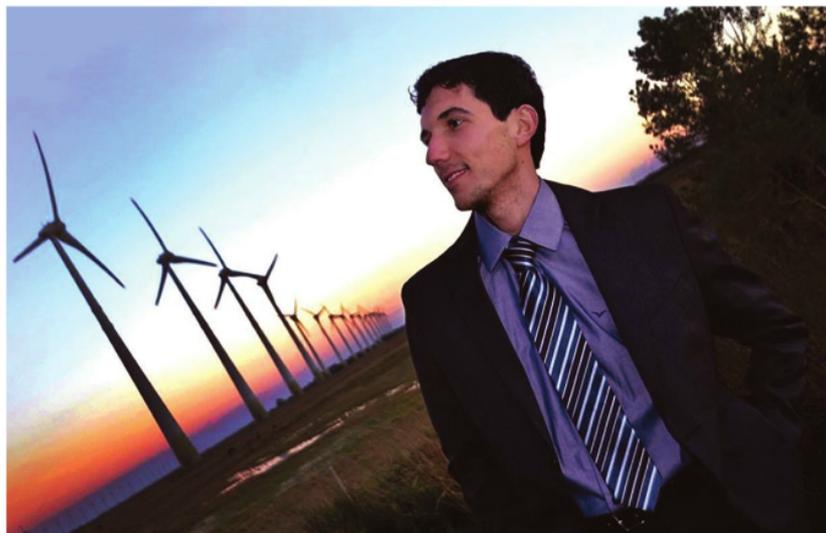


CULTURA

PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@rima.art.br

Recital de Graduação de Celso Barruffi Pampeano é o primeiro HandPan desenvolvido no sul do Brasil



O pianista osoriense apresenta hoje, quinta-feira, às 20h30min, no Auditorium Tasso Corrêa do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (rua Senhor dos Passos, 248, Porto Alegre) o seu Recital de Graduação/Bacharelado em Piano. Sob a orientação artística da Profa Dra Cristina Coparelli, Celso executa as obras de J.S.Bach,

Tocata em sol maior BWV 916; L.V.Beethoven, Sonata para piano op.22 em Sib maior; Heitor Villa-Lobos, Impressões Seresteiras; e Quadros de uma Exposição de M. Mussorgsky. Celso Barruffi estudou na Rima desde seus 13 anos até ingressar nos cursos de Extensão Universitária do Instituto de Artes da UFRGS. Foi também o monitor de piano e de

teclado na Rima desde 2007 até 2011. Conclui agora seu o Curso Superior, Bacharelado em Piano, também na UFRGS. A partir do convite de uma Universidade Americana, já tem praticamente acertada a sua ida para os Estados Unidos, onde fará Mestrado e Doutorado em Música/Piano. É motivo de muito orgulho para a Rima, para sua família e para Osório.

DIVULGAÇÃO

No show de comemoração dos 25 anos da Rima, um novo instrumento foi apresentado ao público de Osório. Depois de vários anos de testes e experimentos, surge o "Pampeano Disco Sonoro", o primeiro instrumento da família do Hang e HandPans construído no Sul do Brasil. Essa novidade no mundo da percussão tem referência no Hang, projetado no ano de 2000 por Felix Rohner e Sabina Schärer, em Berna, Suíça. O Pampeano, construído aqui no Litoral Norte, é o resultado do trabalho e pesquisa do arteeducador popular, músico e artesão Giancarlo Borba, totalmente feito a mão a partir de duas chapas de aço marteladas e moldadas que possuem uma nota central e sete ou oito notas ao seu redor. O disco sonoro é um instrumento místico. Pode ser tocado por qualquer pessoa, tanto por músicos profissionais, quanto para fins terapêuticos, de meditação e relaxamento. Nele todas as notas combinam, ficando muito fácil de criar belas melodias. As escalas e afinações são variadas e afinadas de forma que cada instrumento seja único. O Pampeano por sua vez possui suas próprias características sonoras e estéticas não pretendendo de forma alguma ser comparado a outros instrumentos da mesma classe. Giancarlo Borba não montou uma empresa ou fábrica, o trabalho é caseiro e totalmente artesanal.

Todos os instrumentos são feitos um a um, manualmente e recebem tratamento térmico e produtos específicos que endurecem o aço tomando-o mais resistente e sonoro e também evitando a ferrugem (tratamentos descobertos através de anos de pesquisa e que respeitam as patentes existentes). A comercialização se dá através de encomenda, já foram feitas mais de oitenta, e a ordem de entrega acontece por sorteio. Maiores informações podem ser obtidas no site www.pampeanodiscofonoro.com.br ou pelo e-mail: contato@pampeanodiscofonoro.com.br



Giancarlo Borba demonstra o "Pampeano".



DIVULGAÇÃO

Escritor Israel Lopes

DIVULGAÇÃO



Nasceu em Passo Novo, interior de São Borja (hoje Santo Antônio das Missões, RS). Desde jovem demonstrava penhores para as letras e suas redações tinham temáticas gauchescas. Pesquisou e escreveu em coautoria com o jornalista Vítor Minas, o livro "Pedro Raymundo", da coleção "Esses Gaúchos", publicado pela Editora Tchê!/RBS em 1986. Pedro Raymundo foi quem gravou a primeira música regional gauchesca de sucesso nacional: o xote "Adeus, Mariana". Formado, Israel Lopes continuou com suas pesquisas. Colaborou de 1988 a 1991, no Caderno De Cultura encarte da "Folhade São Borja", editado pelo poeta Aparício Silva Rillo e pelo Jornalista Renato Andres. Ativista cultural, assumiu o Departamento de Letras do Centro Cultural de São Borja em 1997, quando, com os escritores Ramão Aguiar e Antônio Jesus de Andrade, criou o Concurso Literário Vargas Netto. Em 1998, foi um dos vencedores do Concurso Literário Internacional A Integração Cultural do Mercosul, com o ensaio "A Importância

dos Ritmos de Fronteiras na Integração Cultural do Mercosul", publicado pela UFPel (de Pelotas). Em 1999, lançou os livros: "Turma Caiçira Cornélio Pires - Os Pioneiros da Moda-de-Viola em 1929", na "40ª Semana Cornélio Pires", em Tietê, SP. Israel Lopes também é autor do livro "Teixeirinha, o Gaúcho Coração do Rio Grande", da Fundação Vítor Mateus Teixeira. Participa de seminários e ministra palestras sobre Literatura Misioneira. Em dezembro de 2007, como reconhecimento ao seu trabalho literário, foi escolhido como Patrono da XXII Feira do Livro de São Borja. Lançou em 2013 e autografou na 59ª Feira do Livro de Porto Alegre o fruto de seus mais de trinta anos de pesquisa: um livro de 240 páginas contando parte da História da Música Misioneira, Regionalista e Nativista (dentro da qual está registrado o nosso movimento musical litorâneo de influência afroaçoriana) sob o título "Pedro Raymundo e o Canto Monarca". Trabalho que recebi do autor e estou lendo interessadamente.



CULTURA

PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@rima.art.br

Antônio Gringo: “- Vejo a música como um elemento cultural de resistência!”

Durante as gravações do programa Vida no Sul, na Fazenda Pontal tive a oportunidade de conversar com Antônio Gringo sobre música, cultura, ecologia e até política, lembrando nossas vivências artísticas e pessoais, como por exemplo, os dois programas que gravamos para a TVE aqui no Largo dos Estudantes, em 2003 e as várias Tafonas que ele participou. Ele é o destaque de Persona Cultura de hoje:

Nascido no município de Rodeio Bonito, Rio Grande do Sul, Antônio Gringo é cantor e compositor, sua música e poesia acompanham a

luta do Movimento dos Pequenos Agricultores desde a origem da organização. Contraindo a mercantilização musical, Gringo vem cantando a trajetória de luta do povo trabalhador, a luta pela terra, a festa na roça, a vida camponesa e o contato com a natureza são as inspirações de sua música de Raiz. Um de seus maiores sucessos, e por isso presente em todos os seus shows, é a música “Cativeiros”, de sua autoria é uma poesia cantada ao longo de mais de 20 anos e ainda atual na força de sua letra. Tendo a vida do planeta e a

natureza como inspiração presente e constante, empresta sua arte para cantar a preocupação com o meio ambiente e faz do seu canto uma arma na luta pela ética na política.

É fundador do Grupo “Antônio Gringo e os Quatro Ventos”, com o qual tocou fandangos pelo sul do Brasil durante duas décadas.

Abriu parênteses: O baterista dos Quatro Ventos era João Sperandir. Até aí, tudo bem. O curioso é que seu filho, Adriano Sperandir, nasceu em Frederico Westphalen, e seus primeiros dias e meses foram na casa de seu padrinho Antônio

Gringo, que o segurava no colo e o embalava, cantava e conversava com ele, enquanto a mamãe Vera preparava almoço e janta pra todo o pessoal da banda que devido aos muitos compromissos, já ficava por ali pela casa do Gringo mesmo. Fechar parênteses.

Antônio Gringo é um artista participativo de Festivais de Música Nativa, por diversas vezes recebeu premiações por músicas autorais e também com parcerias.

Durante três anos e meio foi apresentador do programa Povo Gaúcho na TVE-RS. Atualmente, além de continuar cantando e

compondo, apresenta o programa Vida no Sul que vai ao ar nacionalmente pela TV Aparecida.

Desde os anos 80 faz músicas de cunho social. A vida do planeta e a natureza sempre foram uma base para as suas composições e a partir desse período começou a ter contato de forma mais presente com essa luta que o inspira até hoje. Durante todo esse tempo nunca parou de compor e cantar. Lançou cerca de vinte álbuns entre CD’s e LPs. Antônio Gringo reafirma a música como um elemento cultural de resistência que faz parte da vida do povo.



Sarau Cultural

Na próxima terça, dia 15, a partir das 20 horas, no Centro Cultural José do Patrocínio, o Sarau Cultural promovido pela Secretaria Municipal de Cultura, com a participação de artistas locais e da região. Músicos,

atores, artesãos, dançarinos, poetas e declamadores confraternizam e mostram a sua arte de forma contagiante, despojada e alegre. Os anfitriões são os integrantes do Grupo Cordas & Rimas. Estão todos convidados!

Paraphernália Bar

Por terem participado do show de Zé Caradípia na Casa de Cultura Mário Quintana, Cattulo e Brenda, do Cordas & Rimas, foram

convidados a se apresentar no dia 16 de julho, a partir das 22 horas, no Paraphernália Bar, rua João Alfredo, 425, na Cidade Baixa,

em Porto Alegre. Claro que estaremos lá junto com muitos músicos amigos prestigiando a estréia deles na noite portoalegrense.



CULTURA

PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@rima.art.br

Ungaretti: um carismático e místico multi-instrumentista

Simpatia, bom papo, conhecimento e aprendizado é o que ganhamos ao conviver com Marcos Ungaretti, o “Persona Cultura” de hoje:

Marcos Ungaretti estudou piano com Miguel Proença, Norma Bojunga, Beatriz Roman e Hubertus Hoffmann; Composição com Roberto Miranda, Armando Albuquerque, Bruno Kiefer; Flauta com Zacarias Valiatti e Curso ainda Bacharelado em Composição e Piano na UFRGS; frequentou cursos de música em Blumenau/SC, além de Regência Coral e Composição em Teresópolis/RJ.

Foi instrumentista e arranjador de Adriana Calcanhoto Vitor Hugo, Renato Borghetti, Grupo Canto Livre, Ângela Jobim, Gelson Oliveira, Zé Caradípia, Coral da OSPA, Frank Solari, Luis Carlos Borges, Luis Vagner, Nelson Coelho de Castro, Bebeto Alves, entre outros. Teve algumas passagens por festivais como a Califórnia da Canção, o Musicanto, o Reponte, e inclusive pela Tafona, conquistando diversas premiações.

Idealizou e fundou o “Take Five Clube de Jazz”, que já completou 31 anos de existência. Criou o “Projeto Redenção”, música no parque aos domingos, que reuniu inúmeros artista e público entre 1987 e 1994. Em janeiro de 2003, criou e gravou, em seu estúdio, para o 3º Fórum Social Mundial o “Hino Universal Da Paz”, que contou com a presença de mais de cem músicos, entre cantores, corais e instrumentistas. Neste trabalho foram utilizados mais de duzentos e cinquenta canais de gravação.

Foi fundador e membro ativo de três empresas: Eco Gravações e Produções Artísticas, Estúdio Focus Gravações e Produções Musicais e Zero dB Gravações e Produções. Criou, arranjou e dirigiu mais de mil peças publicitárias para clientes de peso, No Estúdio Focus, empresa que é ponto de referência quando se trata de



qualidade criativa e humana, já registrou mais de três mil obras musicais com seus incontáveis clientes. Eis alguns: Bebeto Alves, Gelson Oliveira, Senac, Clube do Choro, Lúcio do Cavaquinho, Flora Almeida, Rui Biriva e Zé Caradípia.

Entre 2005 e 2008, mudou-se para Alto Paraíso de Goiás, um lugar místico. Lá conheceu uma nova maneira de fazer música, muito perto da natureza,

misturando instrumentos rudimentares com música eletrônica, suas composições atingiram um novo estágio. Participou de três dos maiores festivais de música eletrônica da América do Sul: Transcendence em Goiás, Universo Paralelona Bahia e Festival Fora do Tempo no Maranhão.

Em 2010, idealizou e construiu o Mini Teatro Móvel, uma casa de espetáculos

ambulante com características únicas. É uma Kombi-bau transformada em casa de espetáculos que possui no seu interior, palco, plateia, iluminação, ar condicionado, sonorização e demais características de um teatro. Com ela já percorreu várias partes do Brasil, principalmente Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina. O

Mini Teatro Móvel atua em escolas, praças, residências, feiras, ruas, vilas, hospitais, praias ou seja, praticamente em qualquer lugar. Atualmente, o Mini Teatro Móvel de Ungaretti pode ser encontrado seguidamente em Porto Alegre, na Lima e Silva esquina com a Perimetral, ao lado do Bar Parangolé, na cidade Baixa. (fonte: site do artista)



CULTURA

PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@rima.art.br

Moenda da Canção

Triagem da Moenda foi feita pelo grupo de avaliadores formado por Greice Morelli, Carlos Madruga, Mário Tressoldi, Martin César e Ronald Augusto, que selecionou dentre as 736 composições de todo o Brasil inscritas neste ano, as 16 canções para 28ª edição e mais as 4 para a 4ª Moenda Instrumental. A 28ª Moenda da Canção e 4ª Moenda Instrumental serão realizadas nos dias 15, 16 e 17 de agosto no Centro de Cultura e Lazer Caetano Tedesco em Santo Antônio da Patrulha. Saiba tudo sobre a Moenda e acompanhe a cobertura completa pela página exclusiva elaborada pelo portal www.rima.art.br clicando em Eventos. Ingressos já estão à venda na Mania de Loja em Santo Antônio da Patrulha: Pacote arquivancada três noites R\$ 40,00; Individual por noite: Sexta R\$ 20,00; Sábado R\$ 15,00 e Domingo R\$ 20,00; Pacote cadeiras três noites R\$ 50,00; Individual por noite: sexta R\$ 25,00; Sábado R\$ 20,00 e Domingo R\$ 25,00.

Eis as músicas classificadas para 28ª Moenda: Amorável – Valsa

de Zé Alexandre e Jaime Vaz Brasil representando Poços de Caldas/MG e Porto Alegre/RS; Contramão – Regional de Bilorarepr. Contagem/MG; Romance de Folhetim – Blue de Lorenzo José dos Santos e Vaine Darde repr. Osório e Capão da Canoa/RS; A Cada Passo – Pop de Piero Ereno e Túlio Souza repr. Santa Maria/RS e Uruguaiana/RS; Me Erra – Samba de Loni Seiva e Luis Arnaldo Cabreira repr. Porto Alegre/RS; Coração Desordeiro – Samba de Mathias Behreds Pinto repr. Porto Alegre/RS; Ressolha Canção Litoranea de Ivo Ladislau e Neto Fagundes repr. Capão da Canoa/RS e Porto Alegre/RS; Rincão Gaia – Samba Rock de Tiago Suman, Guilherme Suman e Kako Xavier repr. Porto Alegre e Lajeado/RS; Teus Olhos – Milonga de Paulo Dias Garcia repr. Viamão/RS; Farejando Desgraça – Chacarera de Lanes Cardeal repr. Santo Antônio da Patrulha/RS; Chega – Alternativo de Cristian Sperandir e Renato Junior repr. Osório/RS; Das Coisas Que Acredito – Chamamé de Rômulo Chaves e Maykell Paiva repr. Palmeira das Missões e Pelotas; Folia

do Tempo – Folia de Reis de Zé Alexandre e Bilorarepr Poço das Caldas e Contagem/MG; Carniceria de Frontera - Chamamé de Leonardo Borges e Daniel Cavalheiro repr. S.Livramento e Saldanha da Gama; Segunda Divisão – Salsa de Sandro Dornelles e Zeca Barreto repr. Varzea Paulista/ SP e Rio de Janeiro/RJ; e Cancha – Milonga de Mauro Moraes representando Porto Alegre/RS.

Músicas classificadas para IV Moenda Instrumental: Luminoso – Choro de Elias Barbosa da Silva representando Porto Alegre/RS; Faceira – Rancheira de Paulinho Cardoso representando Porto Alegre/RS; Paleteando em Dois Momentos – Chacareira de Lanes Cardeal repr. Santo Antônio da Patrulha/RS; e Dona Maria – Xote de Aluisio Rockembach representando Pelotas/RS.

Serão apresentados também os shows Águas da Moenda, Elba Ramalho na sexta; Águas da Moenda, Luiz Marengo no sábado; Moenda Homenageia Catuípe com Cantadores do Litoral; e Nenhum de Nós no domingo.

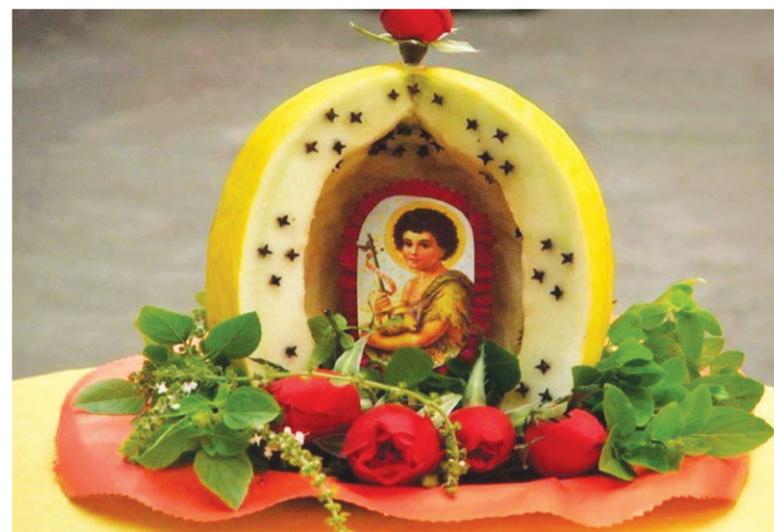
A singela “capelinha de melão”

“Capelinha de melão é de São João / É de cravo é de rosa é de manjerição”...

Eis aí a singela “capelinha de melão” que muita gente nem sabia o que queria dizer! Este artifício era muito usado pelas comunidades rurais para comemorar os

santos das festas juninas!

Um elemento do folclore brasileiro resgatado por Ivan Therra para a Casa de Cultura do Litoral e divulgado no Jornal O Marisco de Cidreira, a partir da colaboração da Dra Andrea Marta Vasconcellos Ritter.



DIVULGAÇÃO

IV Antologia de escritores litorâneos

No dia do Escritor, dia 25 de julho, sexta-feira, às 19h30min a AELN - Academia de Escritores do Litoral Norte estará lançando sua IV Antologia no Espaço Cultural Conceição em Osório, junto ao prédio da FACOS.

Vida no Sul



O programa Vida no Sul da TV Aparecida neste sábado, 26/07, às 22 horas, apresenta os Cantadores do Litoral e Paulinho DiCasa e Mário DuLeodato. Esse programa vai ao ar todos sábados, no canal 178 da SKY e em canais abertos, conforme a região, em 17 capitais e 239

municípios brasileiros; na TV Cidade Livre de Brasília/DF é nas sextas-feiras, às 7h30min; nos sábados, às 13h30min; nos domingos, às 11h30min e nas segundas-feiras, às 23h30min. E, na TV Unisinos, nas quartas-feiras, às 19h30min, com reprise nas sextas-feiras, ao meio dia.



DIVULGAÇÃO



CULTURA

PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@rima.art.br

As fundamentais divulgações e ações do festivaleiro Sérgio K. Augusto

Em 1999, Sérgio K. Augusto criou o portal www.festivaisdobrasil.com.br especializado na divulgação e preservação da memória dos festivais de música e que hoje é a mais importante referência nacional no assunto.

Foi através desse site que houve a informação, a possibilidade, o apoio e a divulgação para que músicos de todos os recantos e mais especificamente os nossos daqui do Litoral Norte se aventurassem em voos pelos festivais do centro do país: Renato Júnior, Loma e os Cantadores do Litoral, depois o grupo Chão de Areia e os Sperandires e outros, foram se tornando conhecidos e bem recebidos em outros estados. Assim como a Moenda passou a acolher grandes nomes de todo o território nacional, Zebeto Correa, Ivânia Catharina, Zé Alexandre, Babi Jaques, Marinho San, Eudes Fraga e Bilora, entre outros. Paralelamente, a convite de Sergio K. Augusto, eu escrevia a coluna "O que vem do sul" sobre a cultura litorânea para o portal Festivais do Brasil. Assim nossas ações culturais tornavam-se conhecidas, aceitas e iam se solidificando como movimento musical e artístico diferenciado e fundamentado em pesquisa folclórica levando ao país uma nova linguagem da cultura sulina em que a viola, o tambor, as cantigas açorianas, os maçambiques, os quicumbis, os ternos e as folias são sua matriz e sua raiz.

Sérgio criou também um importante prêmio de reconhecimento aos participantes desse movimento festivaleiro nacional que, como um símbolo de resistência da verdadeira música popular brasileira e de raiz, que, mesmo fora da grande mídia, se mantém forte e cada vez maior. O troféu Festivais do Brasil aponta os melhores festivais, produtores, instrumentistas, compositores, grupos vocais e instrumentais, e intérpretes brasileiros. Ivo Ladislau, como compositor e Adriana Sperandir, como intérprete já foram vencedores dessa premiação.

Além disso, Sergio idealizou e produz a série de CDs Festivais do Brasil para levar ao conhecimento de produtores e/ou organizadores de festivais (de competição ou não), mostras independentes e concursos, a música de inúmeros artistas. Daqui do sul, figuram

nestes CDs, Paulinho DiCasa e Paulo Cesar Oliveira PC, no volume 5; PC e Mário Tressoldi no volume 6; Marco Araújo, no volume 8; e Sperandires nos volumes 5, 7 e 9.

Mas, quem é Sérgio k. Augusto, o "Persona Cultural" de hoje?

Sérgio é paulista da capital, cantor, compositor e produtor multimídia, tendo atuado como músico profissional por vinte anos na cidade de São Paulo e interior.

Foi professor de música tendo trabalhado em diversas escolas importantes da cidade, entre elas, atuou como professor de tecnologia musical no CLAM (Centro Livre de Aprendizado Musical) do célebre grupo Zimbo Trio. Nesta área didática musical foi produtor e arranjador das revistas "Você canta o sucesso", "Cante comigo" e "Violão e guitarra", todas destinadas ao ensino do violão.

Em 1981 lançou seu primeiro disco, ainda em LP, que levava o nome de "Cantante" e de lá pra cá

Sérgio não parou mais. Têm cinco discos gravados com participações de Toquinho, Osvaldinho do Acordeon, Derico, Vanusa, Lula Barbosa e muitos outros. Destaca entre seus parceiros, Tom Zé, Batista dos Santos, Edu Santhana e Juca Novaes e Elifas Andreato. Atualmente é arranjador e produtor de cds, especialmente os de festivais.

Várias de suas canções receberam premiações tornando Sérgio um dos maiores vencedores de festivais de todos os tempos.

Canções como Brasilidade, A mão do tempo, Oração ao Mar, Quando um amor termina, Descoberta e tantas outras receberam inúmeras premiações nestes eventos Brasil afora.

Dedica-se atualmente ao portal Festivais do Brasil e sua produtora realizando arranjos musicais, projetos gráficos e inúmeras produções além da coletânea anual "Cds Festivais do Brasil" que reúne artistas de varias regiões do país. (Fontes: gravadoravirtual e cafepedia).

